

O PARADOXO AMBIENTAL BRASILEIRO

AS FALHAS SISTÊMICAS



¹ **81M** toneladas de RSU/ano.

DOR AMBIENTAL

Apenas 5% é reciclado. A logística reversa falha dramaticamente na prática.

² **80%** da população (Classes C, D, E) está à margem.

DOR SOCIAL

Excluídos e invisíveis para as políticas ambientais formais.

³ **XX%** de empresas sem infraestrutura de dados.

DOR CORPORATIVA

Falta de infraestrutura de dados. Empresas enfrentam a obrigação legal sem sistemas operacionais eficientes ou métricas confiáveis.

A Força da PNRS: A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) não é opcional — é uma imposição estrutural permanente. Governos são pressionados por metas, e empresas são obrigadas a comprovar a destinação.

Existe uma oportunidade regulada, permanente e crescente para soluções de logística reversa eficientes.



O ECOSISTEMA ECOCRÉDITO



Os 5 Pilares de Valor

 Plataforma + Operação: Integração ponta a ponta.	 Sistema de Troca: Incentivo direto na base.	 Dados Auditáveis: Rastreabilidade completa.	 Compliance Ambiental: Segurança jurídica.	 Inclusão Social: Geração de renda justa.
--	---	---	---	--

“Transformamos resíduos em valor econômico, ambiental e social.”

ENGENHARIA FINANCEIRA E IMPACTO

Quem Paga (Clientes)



Público-Alvo: Empresas obrigadas pela PNRS, Indústrias, Distribuidoras, Governos e Corporações com metas ESG.

Fontes de Receita:

- ✓ Assinaturas corporativas de logística reversa.
- ✓ Certificados de Crédito (CCRLR).
- ✓ Venda de dados anonimizados e relatórios ambientais.
- ✓ Comercialização direta de recicláveis.

Core Logic: Quem paga é quem precisa cumprir a lei e comprovar compliance.

Em nosso modelo NISA (**Negócio de Impacto Socioambiental**), a receita e o impacto crescem em **sincronia**. A escala do faturamento é diretamente proporcional à escala da inclusão social.

Quem Recebe (Beneficiários)



Público-Alvo: Catadores, cooperativas, população de baixa renda (Classes C, D, E) e pequenos negócios locais.

O Benefício:

Renda recorrente estruturada, inclusão produtiva, dignidade operacional e democratização de créditos.

Core Logic: O beneficiário direto do impacto nunca é o pagante do sistema.

ESCALA BASEADA EM DADOS



IMPACTO AMBIENTAL



Aumento real e mensurável da reciclagem; desvio documentado de envio a aterros sanitários.

IMPACTO SOCIAL



Geração de renda recorrente e formal; inclusão produtiva da base da pirâmide (ODS 1, 8).

IMPACTO CORPORATIVO



Gestão de risco; compliance regulatório impecável (ODS 11, 12).

Nosso principal ativo não é o resíduo. São os dados gerados pela logística reversa. O modelo validado em um território é replicado com baixo custo marginal em qualquer lugar.



PILOTO (Serra/ES)

Foco em catadores e base operacional.



EXPANSÃO (Grande Vitória)

Integração de estabelecimentos e distribuidoras.



ESCALA (Brasil)

Abertura para população e e-commerce; padronização nacional.



POTENCIAL FUTURO

Replicação sistêmica em países BRICS (baixo custo marginal).

TRAÇÃO E PRÓXIMOS PASSOS

Onde Estamos Agora



Validação Consciente: Protótipos testados focados em engajamento comunitário e viabilidade logística inicial.



Aceleração: Pré-aceleração concluída (Sebrae e bancas técnicas).



Estruturação Legal: Projeto habilitado e em análise via Lei de Incentivo à Reciclagem (LIR).



Próximo Passo: Lançamento do MVP em ambiente controlado (ES) para validar hipóteses de custo e receita com dados reais.

A Visão

Tornar a logística reversa acessível, auditável e economicamente atrativa para todos os participantes da cadeia.

Diferencial executivo: Não é só ideia, não é apenas operação física. É validação consciente e estratégica unindo engenharia, gestão e impacto.

